Exercícios Texto Argumentativo

1. Leia:

Secretaria de Cultura
EDITAL
NOTIFICAÇÃO — Síntese da resolução publicada no Diário Oficial da Cidade, 29/07/2011 — página 41 — 511ª Reunião Ordinária, em 21/06/2011.

Resolução no 08/2011 — TOMBAMENTO dos imóveis da Rua Augusta, no 349 e no 353, esquina com a Rua Marquês de Paranaguá, no 315, no 327 e no 329 (Setor 010, Quadra 026, Lotes 0016-2 e 00170-0), bairro da Consolação, Subprefeitura da Sé, conforme o processo administrativo no 1991-0.005.365-1.

Folha de S. Paulo, 5 ago. 2011 (adaptado).

Um leitor interessado nas decisões governamentais escreve uma carta para o jornal que publicou o edital, concordando com a resolução sintetizada no Edital da Secretaria de Cultura. Uma frase adequada para expressar sua concordância é:

a) Que sábia iniciativa! Os prédios em péssimo estado de conservação devem ser derrubados.
b) Até que enfim! Os edifícios localizados nesse trecho descaracterizam o conjunto arquitetônico da Rua Augusta.
c) Parabéns! O poder público precisa mostrar sua força como guardião das tradições dos moradores locais.
d) Justa decisão! O governo dá mais um passo rumo à eliminação do problema da falta de moradias populares.
e) Congratulações! O patrimônio histórico da cidade merece todo empenho para ser preservado.

2. Observe o texto abaixo para responder à questão:

Novas tecnologias
Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. É vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito.
Todos os direitos reservados.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.

SAMPAIO, A. S. A microfísica do espetáculo. Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 1 mar. 2013 (adaptado).

Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva

a) Criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
b) Enfatizar a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
c) Indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
d) Tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.
e) Demonstrar ao leitor sua parcela de responsabilidade por deixar que as novas tecnologias controlem as pessoas.

3. Fora da ordem

Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou Le Diverse et Artificiose Machine, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade – um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

BERCITTO, D. Revista Língua Portuguesa. Ano II. N°14.

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra de linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como

a) Dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
b) Documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
c) Relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
d) Editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
e) Romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. É vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito.
Todos os direitos reservados.

TEXTOS PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

CARTAS DE LEITORES

"Já conhecemos nossos governantes e políticos, suas índoles, seus defeitos, suas capacidades limitadas para soluções e amplas para confusões. Só não conhecíamos ainda nossos manifestantes, se é que assim se pode dizer. Nada justifica a agressão física, seja qual for a manifestação, seja quem for o agredido ou o agressor. Nada justificará, jamais, a agressão sofrida pelo governador Mário Covas, por mais digna que fosse a manifestação. O que causa espanto é que se tratava de uma manifestação de professores. É esse o papel de um educador?"

(ÁVILA, Marcelo Maciel. *O Globo*, 03/06/2000.)

"O país está chocado com as agressões que os representantes do povo estão sofrendo. As autoridades e a imprensa nacional têm-se manifestado severamente contra esses atos. Primeiro foi uma paulada no governador de São Paulo, depois um ovo no ministro da Saúde e, em 1º de junho, outro ataque ao governador Mário Covas. O vice-presidente da República disse que o governador merece respeito. Concordo. Mas os demais cidadãos brasileiros não merecem? O ministro da Justiça cobrou punição judicial para os agressores, afirmando que a última manifestação transpusera os limites do tolerável. E a situação de extrema violência que nós, cariocas, estamos vivendo? Quando o ministro vai achar que foram transpostos os limites do tolerável?"

(SILVA, Arthur Costa da. *O Globo*, 03/06/2000.)

4. As duas cartas acima são de leitores expressando suas opiniões sobre o episódio de agressão ao governador de São Paulo em manifestação de professores em greve. O veículo de publicação das cartas – o jornal – impõe um limite de espaço para os textos. Em função desse limite de espaço, os dois textos apresentam como traço comum:

a) Combate a pontos de vista de outros leitores
b) Construção de comprovações por meio de silogismos
c) Expressão de opinião sem fundamentos desenvolvidos
d) Escolha de assunto segundo o interesse do editor do jornal

5. Em geral, esse tipo de carta no jornal busca convencer os leitores de um dado ponto de vista. Por causa dessa intenção, é possível verificar que ambas as cartas transcritas se caracterizam por:

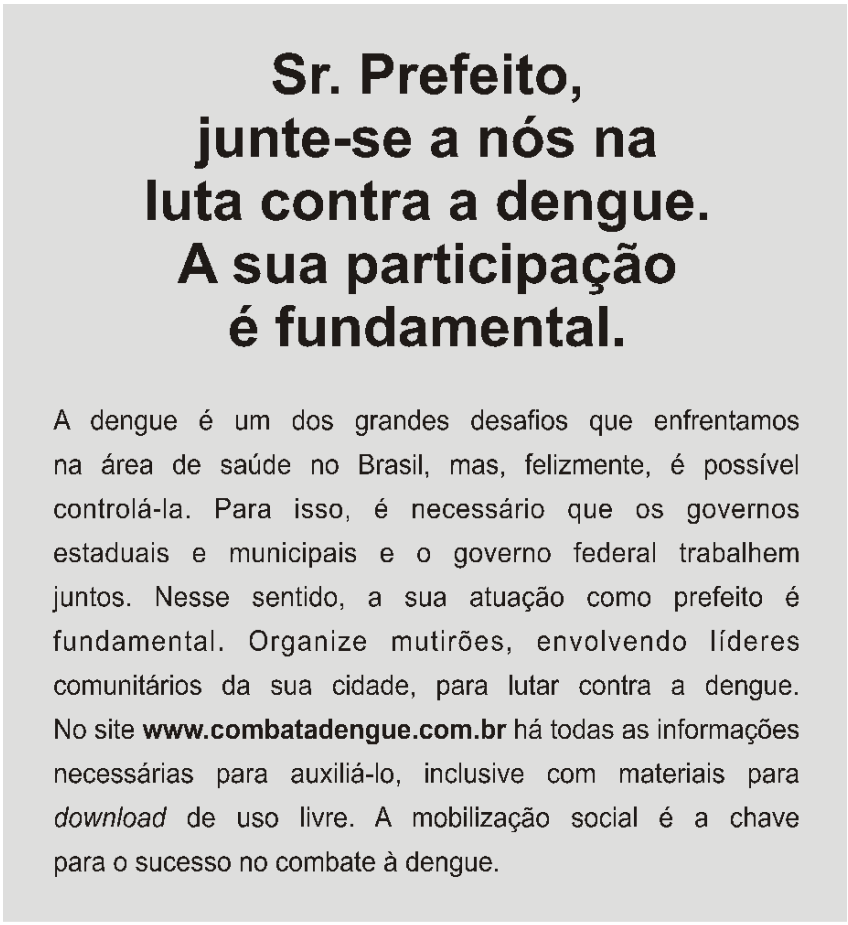
a) Finalizar com perguntas retóricas para expressar sua argumentação
b) Iniciar com considerações gerais para contestar opiniões muito difundidas
c) Utilizar orações de estruturação negativa para defender a posição de outros
d) Empregar estruturas de repetição para reforçar ideias centrais da argumentação

6. Pela leitura da carta de Arthur Costa da Silva, é possível afirmar que as perguntas nela presentes têm o seguinte significado:

a) Questionar as atitudes dos políticos brasileiros
b) Apontar falhas no discurso de autoridades brasileiras
c) Propor uma reflexão acerca da atitude dos agressores
d) Mostrar solidariedade ao comportamento dos manifestantes

Este conteúdo pertence ao Descomplica. É vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito.
Todos os direitos reservados.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Sr. Prefeito, junte-se a nós na luta contra a dengue. A sua participação é fundamental.

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site **www.combatadengue.com.br** há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no combate à dengue.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Revista Nordeste*, João Pessoa, ano 3, n. 35, maio/jun. 2009.

7. O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que:

a) A utilização do termo *download* indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
b) A diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.
c) A utilização do material disponibilizado para *download* no *site* www.combatadengue.com.br restringe-se ao receptor da publicidade.
d) A necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.
e) A utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. É vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito.
Todos os direitos reservados.

PARTE 2 – DISCUSSÃO DE IDEIAS

É OFENSIVO MULHER PAGAR MENOS EM FESTA?

E como fica essa história de mulher pagar menos ou entrar de graça até uma determinada hora da festa ou do baile?

É uma velha tradição. Não somente brasileira, como bem sabemos. Do tempo em que os bichos falavam e as moças estavam longe de ganhar uma grana, comandar trens, metrôs, aviões, plataformas de petróleo e a presidência da República.

Agora muitas fêmeas reclamam do desconto ou da entrada livre. Não sei se é a mesma turma que blasfema aos céus contra os gestos de cavalheirismo em extinção: como ter a conta do jantar quitada pelo homem, por exemplo, além de outros mimos & delicadezas.

Toco no tema, para debate aqui no nosso boteco filosófico, por causa de uma consulta de um leitor de Maceió. Ele é produtor de festas. Decidiu por não cobrar do mulherio até um certo horário da tertúlia dançante.

A regalia lhe custou caro. Haja protesto das moças. Seu machista, porco chauvinista, direitos iguais, rapaz, queremos pagar decentemente, sem essa de cortesia da casa.

O amigo produtor ficou assustado e me escreveu em consulta. Eu disse que era um clássico esse tipo de distinção de festas e casas noturnas. Das boates modernas de SP ao cabaré Ladylaura lá no Crato.

Disse-lhe que não via ofensa machista na proposta. Também deixei claro, o moço também sabia, que as mulheres estão certas em um tratamento igualitário mesmo para pagar mais e evitarem certos privilégios.

Enfim, tempos complexos.

Disse e desdisse um monte de argumentos. Tanto de homem sensível quanto de macho-jurubeba.

O meu querido leitor estava assustado com a reação das meninas modernas.

Bom assunto pra gente botar aqui na roda da fogueira. O que vocês acham? É ofensiva a catraca livre para as moças? Mesmo sendo de graça a mulher deve ir lá e exigir o direito de pagar igual aos cabras?

Lembro também que os restaurantes em sistema rodízio também fazem a deferência: muitos cobram só a metade. Aí e fácil. A maioria das mulheres comem menos mesmo do que seus selvagens maridos, amantes ou namorados.

Agora me ocorre o velho bordão do feirante: mulher bonita não paga. No que o outro vendedor de frutas emenda: mas também não leva.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. É vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito.
Todos os direitos reservados.

É com vocês que eu aprendo. Sintam-se em casa, mais uma vez, e comentem!
http://xicosa.blogfolha.uol.com.br/page/2/

8. Leia novamente:
“Bom assunto pra gente botar aqui na roda da fogueira. O que vocês acham? É ofensiva a catraca livre para as moças? Mesmo sendo de graça a mulher deve ir lá e exigir o direito de pagar igual aos cabras?”

Escreva uma carta argumentativa, entre 25 e 30 linhas, endereçada ao autor da crônica, propondo uma resposta para as perguntas por ele levantadas e apresentando argumentos que sustentem essa visão:
Ao terminar, assine como “um leitor” ou “uma leitora”.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. É vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito.
Todos os direitos reservados.